

Collor tem no Ibope o dobro do índice de Brizola

A segunda pesquisa de amplitude nacional realizada pelo Ibope para medir a preferência do eleitorado pelos candidatos a presidente da República mostra que Fernando Collor de Mello (Partido da Reconstrução Nacional) deu um salto de 20%, registrado na primeira pesquisa, em 26 de abril, para 32% — um pouco mais do que o dobro do índice de Leonel Brizola (PDT), que até o mês passado era o campeão de todas as consultas de opinião pública.

Brizola, em 26 de abril, teve no Ibope 19%, número que junto aos 20% de Collor na época significava um rigoroso empate técnico, pois as pesquisas têm, em geral, uma margem de erro, para mais ou para menos, em torno de 3%. Agora, Brizola escorrega perigosamente desses 19% para 15%, fato que deixou apreensivo ontem o comando de sua campanha, que no máximo esperava que ele se situasse em torno de 17 ou 18%, patamar que permitiria a desculpa de que a variação estaria dentro da margem de erro da pesquisa.

Feita por encomenda da TV Globo e exibida ontem à noite no *Fantástico*, a pesquisa do Ibope revela que nem somando aos seus 15% atuais todos os 13% de eleitores indecisos — hipótese impossível de acontecer — Brizola conseguiria ultrapassar Collor. E, mesmo se acrescentasse ao seu lote de 15% de

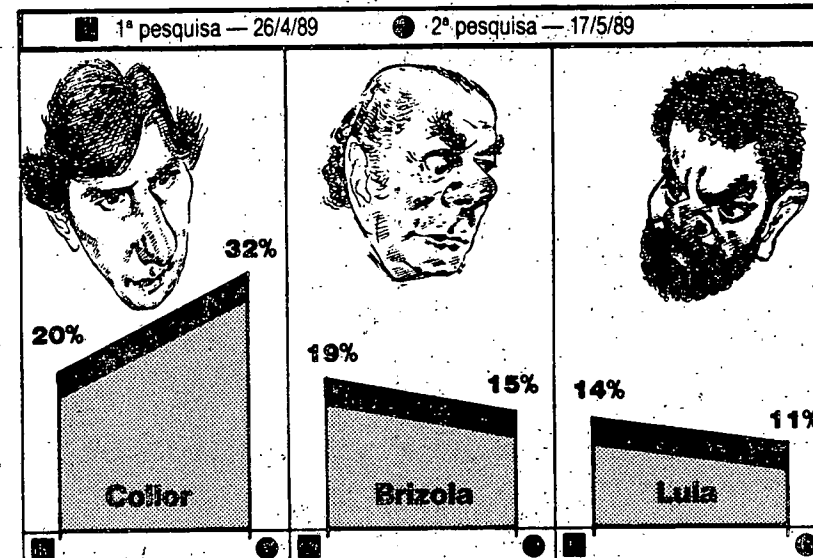
eleitores os 13% de indecisos e ainda os 6% que não estão dispostos a apoiar qualquer candidato, Brizola no máximo chegaria a um empate técnico com Collor.

Lula — O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, também não resiste ao fenômeno Collor. Desliza dos 14% que obteve na primeira pesquisa de âmbito nacional para 11%, preservando apenas o mérito da terceira colocação, após Collor e Brizola. A queda de Lula é a confirmação do desgaste previsto desde o início do mês, quando a onda de greves e atitudes radicais exibidas por militantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), braço sindical do PT, começou a arranhar o prestígio que conquistara nas eleições municipais de novembro do ano passado. Nessas eleições, o PT, surpreendentemente, ganhou as prefeituras de três capitais, São Paulo, Porto Alegre e Vitória.

Para se ter idéia mais precisa de como Collor avança na simpatia do eleitorado basta registrar que esta segunda pesquisa nacional do Ibope foi feita entre os dias 12 e 17 deste mês — ou seja, não capta a repercussão do noticiário publicado a respeito dele (inclusive capa da revista *Veja*) e de mais um programa em cadeia nacional de rádio e televisão a que ele compareceu, o do Partido Social Cristão, na semana passada.

Getúlio Vilanova/Ique

A luta pelo primeiro lugar



A simulação do segundo turno*

Collor	X	Brizola	Collor	X	Lula
48%		30%	50%		26%

* O Segundo turno da eleição será a disputa entre os dois candidatos mais votados em 15 de novembro, se nenhum

deles obtiver a maioria absoluta (metade mais um) dos votos.

O desempenho de cada candidato

Menção estimulada*	1ª pesquisa 26/4/89 (%)	2ª pesquisa 17/5/89 (%)
Collor	20	32
Brizola	19	15
Lula	14	11
Ulysses	6	7
Covas	5	5
Maluf	5	5
Jânio	5	3
Aureliano	3	2
Roberto Freire	1	1
Affif Domingos	1	1
Caiado	1	0
Nenhum/branco/nulo	6	6
Indecisos	14	13

* Na menção estimulada, os pesquisadores do Ibope apresentam uma cartela com a lista dos candidatos a presidente da República.